

INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS EM GRUPO PARA PACIENTES COM DOR CRÔNICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Leticia Cristina Polakowski, aluna do 6º período do curso de Psicologia da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2019/2020). Kesiane Rodrigues, aluna do 8º período do curso de Psicologia da FAE Centro Universitário. Voluntária do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2019/2020). Inaê Benchaya, orientadora da pesquisa. Mestra em Teoria e Pesquisa do Comportamento pela Universidade Federal do Pará. Professora da FAE Centro Universitário.

Contatos: leticia.polakowski@mail.fae.edu

kesiane.rodrigues@mail.fae.edu

inae.duarte@fae.edu

RESUMO

O objetivo deste artigo é identificar as possibilidades de intervenções psicológicas em grupo com pacientes com dor crônica. Define-se a dor crônica (mais de 3 meses com dor constante) como um fenômeno complexo e multifatorial, que necessita de intervenções que promovam alívio da dor e a melhora na qualidade de vida. Neste sentido, dentre as possibilidades de intervenção, destaca-se as intervenções psicológicas em grupo, que promovem o desenvolvimento de novas habilidades de cuidado e interação permitindo a reconstrução do significado da dor. Esta revisão sistemática, com base no método sistematizado PRISMA, buscou identificar artigos em que as intervenções psicoterapêuticas em grupo fossem utilizadas para pacientes com dor crônica. Utilizou-se base de dados nacionais e internacionais, a partir de indexadores randômicos. A seleção ocorreu frente a leitura dos resumos que abordavam dor crônica e contexto da psicoterapia grupal. Diante disso, sete artigos foram escolhidos, nos quais abordavam de forma geral, a dor crônica como um fenômeno complexo e multifatorial, influenciado pelo contexto social, linguagem da dor, história de vida, estratégias intrapessoal e interpessoal. O grupo psicoterapêutico possui um papel essencial na reconstrução do significado da dor, mediante os diálogos, compartilhamento de vivências e interações sociais. Nesse sentido o grupo propicia um local de acolhimento e troca, onde o psicólogo torna-se mediador desse processo, auxiliando na construção de vínculos entre os pacientes, redução da intensidade da dor, sintomas ansiosos e depressivos, assim como melhora da qualidade de vida, através de intervenções psicoeducativa, expressivas, construção de habilidades de autocuidado e sociais.

Palavras-chave: Dor Crônica. Grupo Psicoterapêutico. Intervenção Psicológica. Revisão Sistemática.